

ANEXO

[a que se refere o ponto 1]

Modelo do registo atualização dos factos de natureza sanitária ocorridos nas zonas controladas

Colheita de Amostras para Laboratório

Quando Fazer

Rotina – Colónias das extremidades e do centro do apiário, duas vezes por ano: Primavera (início da época da produção) e cresta (fim da produção).

Colmeias suspeitas – em qualquer época, quando há sintomas. **Fazer amostra individual.**

Amostras

Abelhas – 50 a 70 abelhas, vivas ou mortas recentemente. Mencionar quando são recolhidas do solo. Envio em caixa de cartão **sem mel ou qualquer outro alimento.**

Criação – Favo com 12x12 cm com criação de abelhas (larvas e opérculos), **sem mel ou pólen.** Envio em caixa de cartão.

Análise em 78 horas – refrigerar (2 a 8° C)

Análise após 78 horas – congelar

Identificação das Amostras

Enviar com identificação e com boletim de requisição de análises

Boletim de Apiário

Zona Controlada _____

Apicultor n.º

Nome

Morada

Apiário n.º

Localização, Freguesia, Concelho

GPS

Transumante sim não

Modelo n.º 04/AP/DRAg

Instruções para preenchimento

de Boletim de Apiário

1 – Este boletim é obrigatório para apiários sediados em zona controlada. Pode ser usado facultativamente para apiários sediados em zonas não controladas.

2 – O rosto deste boletim deve ser preenchido com os dados pessoais e com a identificação do apiário.

3 - Cada boletim corresponde apenas a um apiário.

4 - Devem ser descritas as ações de **tratamento, colheita de amostras, desinfeção, introdução de novas abelhas, rainhas, ceras ou materiais, alimentação artificial e movimentação (transumância, deslocação).**

5 - Podem ser inscritas quaisquer outras anotações de manejo e sanitárias que considere úteis.

6 - Este boletim deve acompanhar sempre o apiário em deslocação ou transumância.

7 – Para mais informações dirija-se ao SDA da sua ilha ou à Direção Regional de Agricultura

Doenças	População	Sintomas	Profilaxia	Tratamento
Loque Americana	Criação	Criação em mosaico; Larvas apodrecidas, filante.	Desinfeção; Não introduzir cera e mel contaminados.	Eliminar colónias infetadas. Desinfeção do material apícola
Loque Europeia	Criação	Criação em mosaico; Larvas apodrecidas; Larva não é filante.	Desinfeção do material apícola.	Eliminar colónias infetadas. Desinfeção do material apícola
Ascosferiose	Criação	Larvas com consistência de giz brancas e negras.	Diminuir a humidade; Desinfeção; Substituição da rainha e ceras.	Desinfeção do material apícola. Destruir quadros infetados.
Varroose	Criação Abelhas adultas	Varroas nas abelhas adultas Criação em mosaico; Larvas apodrecidas.	Tratamento na Primavera e Outono e sempre que necessário.	Aplicação de medicamentos veterinários homologados
Acarapiose	Abelhas adultas	Traqueias das abelhas; Diarreia, dificuldade de vôo.	Realizar exame laboratorial na cresta.	Aplicação de medicamentos veterinários homologados
Nosemose	Abelhas adultas	Intestino das abelhas; Abdomen dilatado, diarreia dificuldade de voo.	Exame laboratorial; Não introduzir mel contaminado; Desinfeção; Substituição das ceras.	Desinfeção do material apícola

